

Live com representantes culturais destaca atrativos de Santo Amaro

Aviação

Postado em: 24/07/2020 09:07

Ainda para este mês de julho está prevista mais uma live.

Aspectos da cultura e do turismo da cidade de Santo Amaro são tema da live “Alô Meu Santo Amaro”, que reúne Dona Nicinha do Samba e o babalorixá Pai Pote, nesta sexta-feira (24), às 15h, no Instagram (@ingeluanda e @babapote). A mediação é de Tâmara Azevedo, da Superintendência de Promoção e Serviços da Secretaria do Turismo da Bahia (Setur-BA), que promove o encontro, por meio da Rede de Turismo Étnico do Bembé do Mercado.

O diálogo reúne dois representantes da cultura santamarense. Maria Eunice Martins Luz, a Nicinha do Samba, é uma das mais conhecidas dançarinas de samba-de-roda do Recôncavo Baiano, as chamadas sambadeiras, fundadora do grupo Nicinha Raiz de Santo Amaro. José Raimundo Lima Chaves, o Pai Pote, é um dos principais líderes da religião de origem africana do município.

No decorrer da pandemia do coronavírus, a Superintendência de Promoção e Serviços Turísticos da Setur vem promovendo encontros ao vivo (lives), com o objetivo de dar visibilidade às comunidades, produtos e roteiros étnicos já em atividade. Nos diálogos são incentivadas as trocas de soluções sustentáveis para a manutenção da atividade turística desses empreendimentos socioculturais, durante e após o período de pandemia.

A primeira live aconteceu direto da Aldeia Reserva da Jaqueira, em Porto Seguro, e contou com cerca de 630 participantes. Durante a atividade foram realizados rituais identitários do povo pataxó, adequando as atividades turísticas e culturais ao novo momento.

O segundo encontro foi voltado à Rede de Turismo Étnico de Camaçari, tendo como entrevistada a empreendedora Rose Braga. Ela falou sobre o crescimento do segmento antes da pandemia e dos desafios vencidos pelo Quilombo da Cordoaria durante o período de isolamento social.

A terceira live foi realizada direto do Quilombo de Coqueiros, no município de Mirangaba. Um dos quilombos que compõem a Rede de Turismo Étnico Quilombola da Chapada Norte, Coqueiros já havia se consolidado como atrativo turístico, quando a pandemia interrompeu as atividades locais. No encontro foram passadas dicas gastronômicas, com apresentação de especiarias locais orgânicas, como café, coco babaçu e o arroz de grota.

Ainda para este mês de julho está prevista mais uma live, na Chapada Diamantina, no Circuito Norte, com o diretor de Turismo de Pindobaçu, Juliano Silva.